

As famílias Guebuza e Muiuane abraçaram-se e choraram filha, afilhada e cunhada

Dor e indignação e perguntas sem respostas no funeral de Valentina

Teve lugar, na manhã e início da tarde de sábado, o velório e o enterro dos restos mortais da empresária, membro do Comité Central da Frelimo e filha do antigo Presidente da República, assassinada pelo marido, no interior da residência do casal, na noite da quarta-feira da semana passada. Valentina Guebuza, segundo se sabe, foi crivada por quatro balas de uma pistola, disparadas pelo próprio marido, Zófimo Muiuane, tendo o óbito sido confirmado instantes depois de Valentina Guebuza ter dado entrada no Instituto do Coração em estado bastante grave.

A cerimónia fúnebre foi carregada de bastante dor e indignação, onde várias continuam a ser as perguntas sobre os motivos que terão levado o marido de Valentina Guebuza a tomar a mais extrema e radical decisão de procurar resolver um problema de relacionamento conjugal.

Na ocasião, a família Muiuane, representado na hora de leitura de mensagens por Armando Pedro Muiuane Junior, irmão mais velho de Zófimo Muiuane e, igualmente, pessoa que assumiu o cargo de padrinho aquando do casamento entre Valentina e Zófimo, classificou o momento como de vergonha e de dor para a toda a família. Disse que a ocorrência coloca um nó na garganta de todos por não se encontrar qualquer explicação para o sucedido.

Pedi desculpas pelo facto de a família Muiuane não ter conseguido cuidar de Valentina, tal como a família Guebuza conseguiu fazer durante 34 anos, idade com a qual contraiu matrimónio com Zófimo.

“Estamos envergonhados e revoltados. Faltam-nos palavras que nos ajudem a compreender o que aconteceu. É inexplicável, insólito e revoltante. Estamos sem palavras, com repúdio e vergonha que nos sufoca, cria um nó na garganta...Estamos envergonhados, tristes e revoltados. Dói, custa e sufoca”, descreveu, Armando Pedro, o sentimento que rolava no seio da família Muiuane, pedindo desculpas à família Guebuza.

“A família Muiuane não é assim. Somos pessoas humildes, trabalhadores, que apregoamos o bem, resolvemos os nossos problemas pelo diálogo” – acrescentou o representante da família, numa altura que não conseguiu mais segurar as lágrimas. No fim da mensagem, um abraço carregado de dor, lágrimas e emoção juntou as duas famílias.

A família Guebuza resumiu a sua mensagem de despedida com suportes bíblicos, dando ênfase, apesar da revolta e indignação profundas, a tese de que tinha simplesmente acontecido a vontade do criador (Deus) e que a missão de Valentina Guebuza iria continuar por todo sempre.

Nesse sentido, a família Guebuza disse acreditar que a caminhada da sua ente querida não terminou com o seu assassinado, pois acreditam que a vida eterna dará espaço para que Valentina Guebuza continue a sua obra. “Aquele que amam a Deus não temem a morte e é assim que consolamo-nos uns aos outros” – consta na mensagem da família, para quem a morte de Valentina representava uma verdadeira desgraça para toda a família Guebuza.

Media FAX; 19.12.2016; 6209; pág.01